



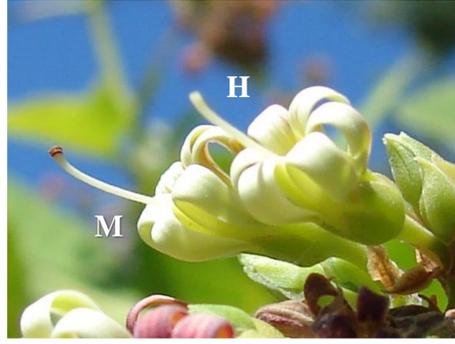
POLINIZAÇÃO DO CAJUEIRO (*Anacardium occidentale*)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

GRUPO DE PESQUISAS COM ABELHAS

O cajueiro (*Anacardium occidentale*) é uma árvore de médio porte nativa do Brasil cujo fruto (a castanha) é muito valorizado no mercado interno e externo. A região Nordeste é a maior produtora de caju do país e o Ceará (47,2%), Piauí (27,1%) e Rio Grande do Norte (17,4%) produzem 91,7% da produção nacional.

As flores podem ser masculinas (90 a 99%) ou hermafroditas (1 a 10%), sendo brancas ou creme claro quando abrem mas gradualmente tornando-se róseas e depois vermelhas a medida que envelhecem. As flores são mais férteis nas primeiras 4 horas após a antese.



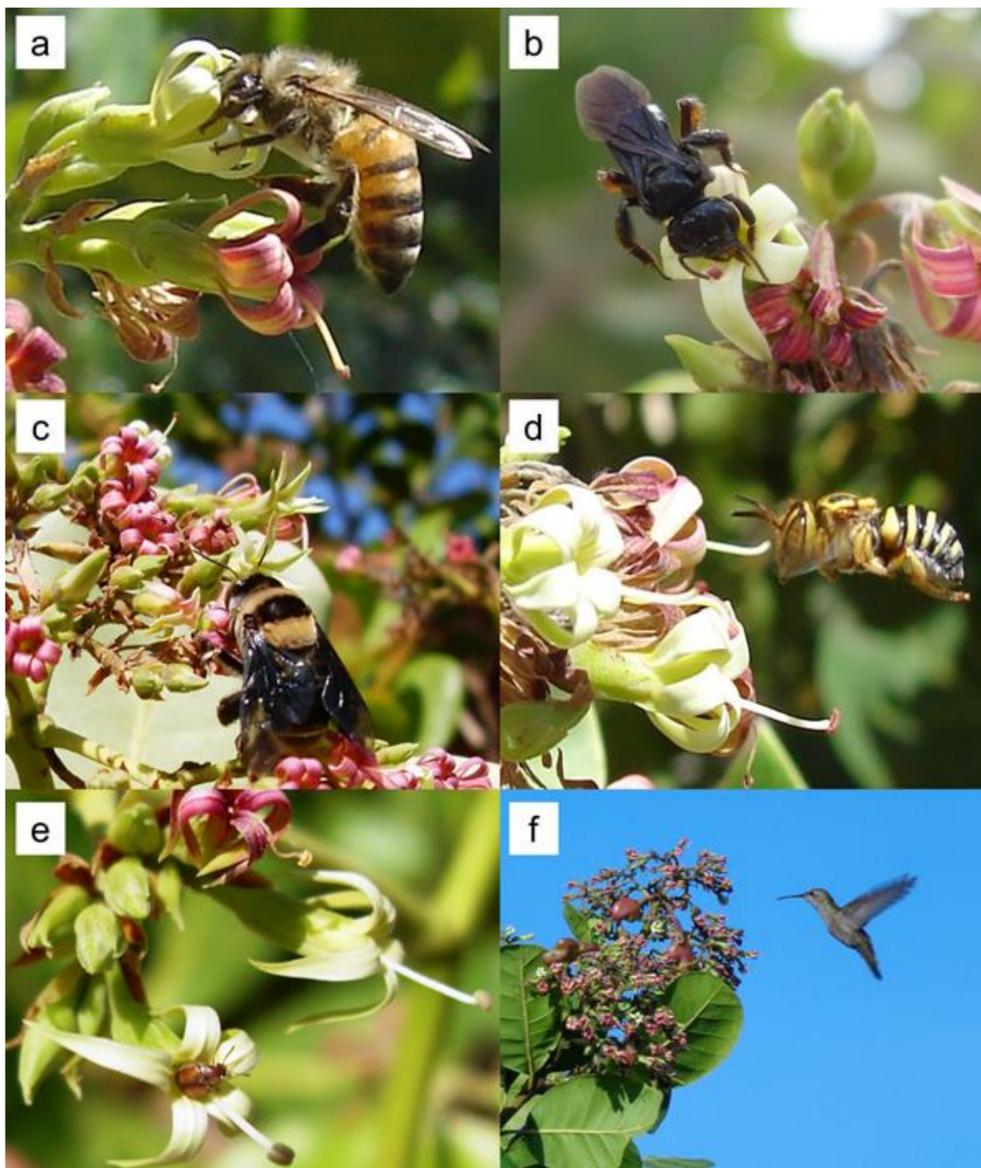
Cajus maduros: pseudofruto e castanha

Amêndoas de caju para comercialização

Flores masculina (M) e hermafrodita (H)

Flores de diversas idades

O cajueiro é altamente dependente da polinização biótica, pois suas flores não conseguem transferir o pólen entre as anteras e estigmas sozinhas e o pólen é muito pesado para ser transportado pelo vento. Além do mais, a espécie apresenta autocompatibilidade parcial apenas, e frutifica bem melhor quando submetida à polinização cruzada entre materiais genéticos diferentes. Várias espécies animais visitam as flores do cajueiro, mas apenas algumas espécies de abelhas são capazes de serem polinizadores efetivos. Dentre estas, as espécies sociais como a abelha melífera (*Apis mellifera*) e o arapuá (*Trigona spinipes*) se destacam pelo grande número.



Visitantes florais e potenciais polinizadores do cajueiro: a. *Apis mellifera*; b. *Trigona spinipes*; c. *Centris flavifrons*; d. *Epanthidium tigirnum*; e. besouro; f. beija-flor.

Abelhas solitárias como as do gênero *Centris* e *Epanthidium* se destacam pela eficiência individual de polinizar as flores do cajueiro, e apresentam bom potencial para uso na polinização desta cultura se atraídas em grandes quantidades para os pomares. Os polinizadores do cajueiro podem ser obtidos e/ou mantidos nas áreas cultivadas assegurando locais de nidificação, presença de flores silvestres para alimentá-los quando os cajueiros não estiverem florescendo, fontes de água, não revolvendo o solo do pomar, evitando o uso de inseticidas, fungicidas e herbicidas, e introduzindo colônias manejadas de abelhas sociais para a polinização dirigida.

Este material foi produzido pela Rede de Pesquisa dos Polinizadores do Cajueiro, como parte do Projeto "Conservação e Manejo de Polinizadores para uma Agricultura Sustentável, através da abordagem Ecosistêmica". Este Projeto é apoiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), sendo implementado em sete países, Brasil, África do Sul, Índia, Paquistão, Nepal, Gana e Quênia. O Projeto é coordenado em nível global pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP). No Brasil, é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).



Ministério do Meio Ambiente

